



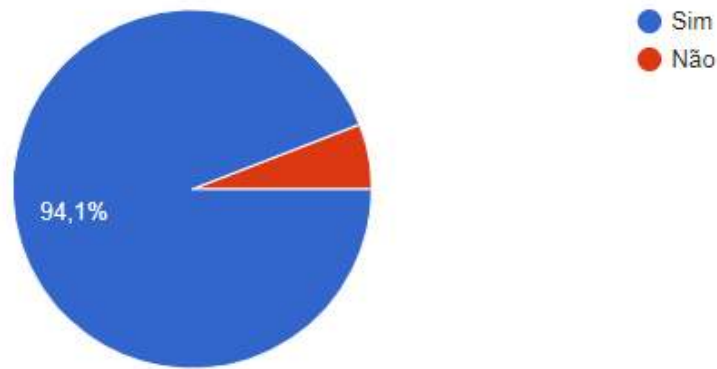
Enquete 01/2021 sobre a aplicação da Lei Aldir Blanc 2020 em Teresópolis

REALIZADA ENTRE ABRIL E JUNHO DE 2021 - 85 PARTICIPANTES

Coordenação do FMCT: Leo Bittencourt, Claudia Coelho, Andrea Reise, Liv Milla, Vinícius Botelho, Guilherme Maia,

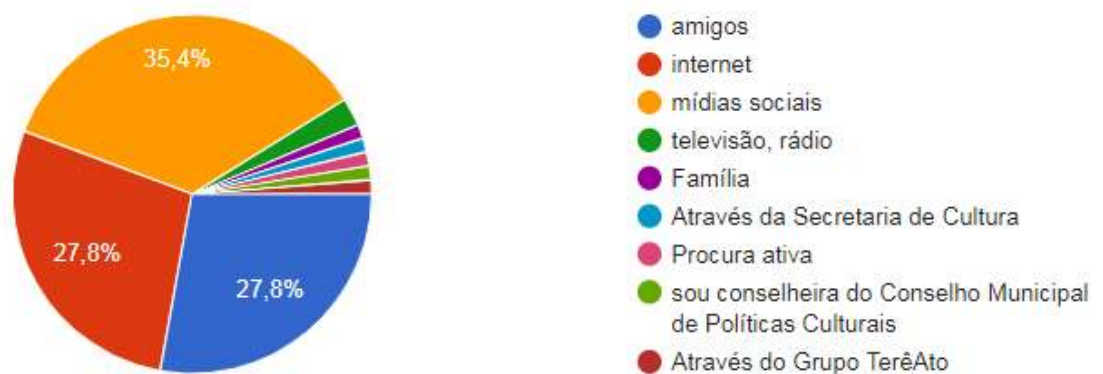
1. Você soube da aplicação da Lei Aldir Blanc em Teresópolis?

85 respostas



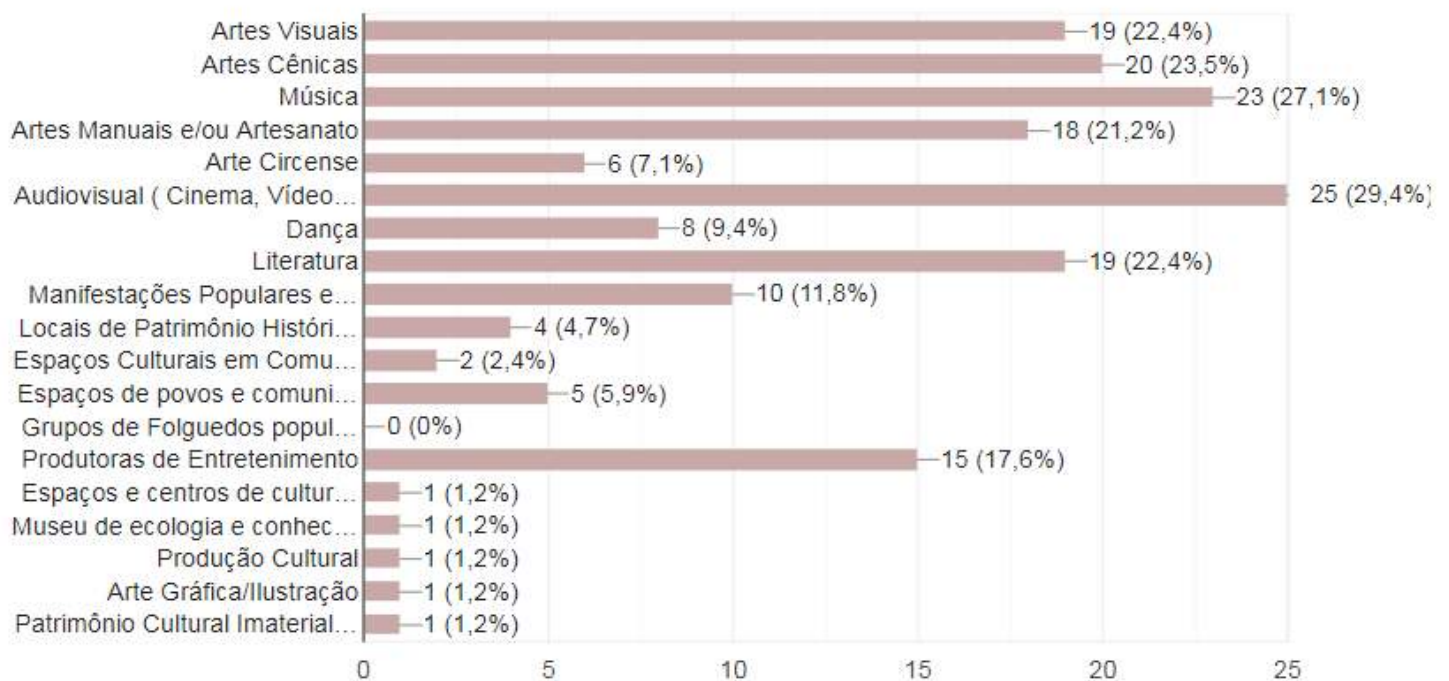
2. Se sim, foi através de:

79 respostas



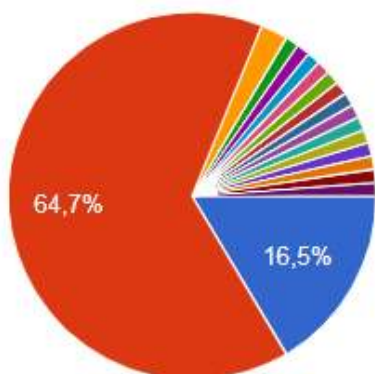
3. Quais atividades artísticas você se enquadra?

85 respostas



4. Caso tenha participado de algum edital obteve alguma dificuldade?

85 respostas

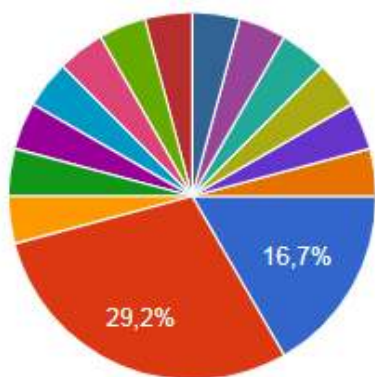


- Sim
- Não
- Não participei
- Não participei de edital
- Não participei.
- Todos da Secretaria de Cultura foram...
- nunca participei de qualquer tipo de e...
- Participei na producao, na area financ...

▲ 1/3 ▼

5. Se sim, foi por causa de:

24 respostas

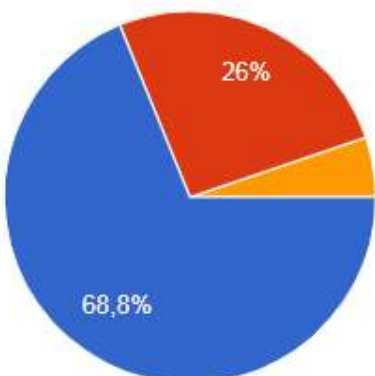


- documentação
- preenchimento de requisitos
- Doença
- Não sei usar bem redes sociais
- Não tive problema
- Burocracias
- Pandemia
- Não participei

▲ 1/2 ▼

6. Com relação às pessoas contempladas, você entende que os critérios foram justos?

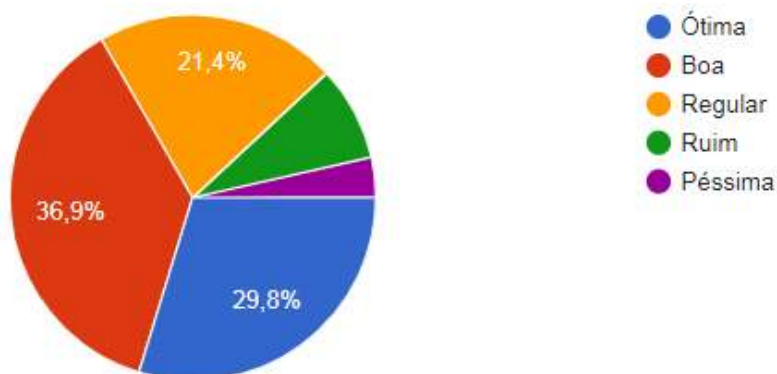
77 respostas



- Sim
- Não
- Não sei responder

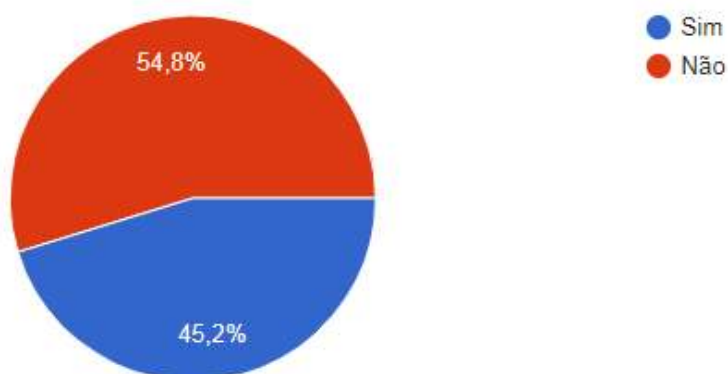
7. Qual a sua avaliação sobre a gestão dos editais da Lei Aldir Blanc pela Secretaria de Cultura?

84 respostas



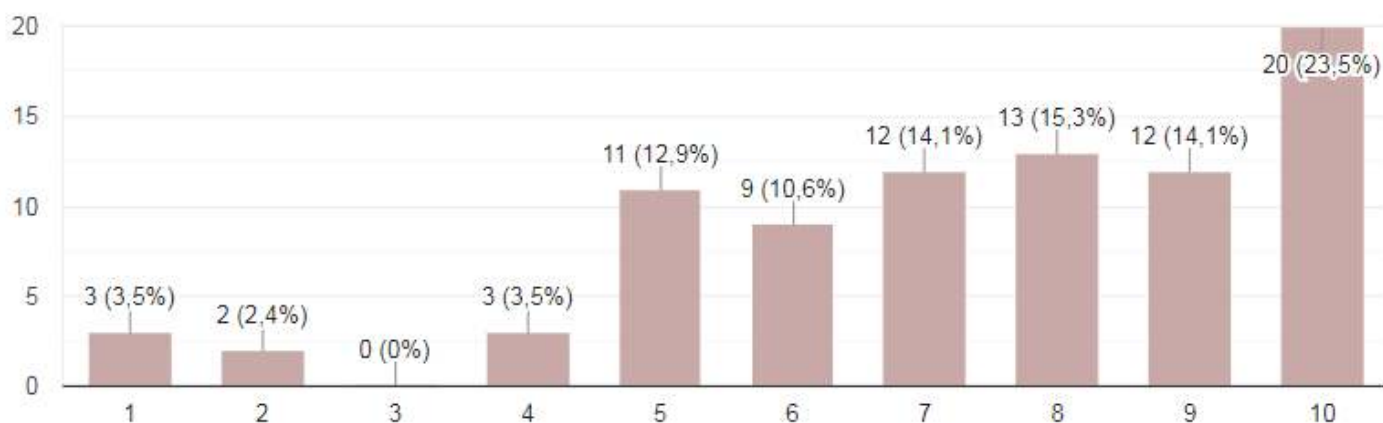
8. Se você teve o seu projeto negado e precisou fazer uso de um recurso para rever a decisão, conseguiu esclarecer como deveria fazê-lo?

42 respostas



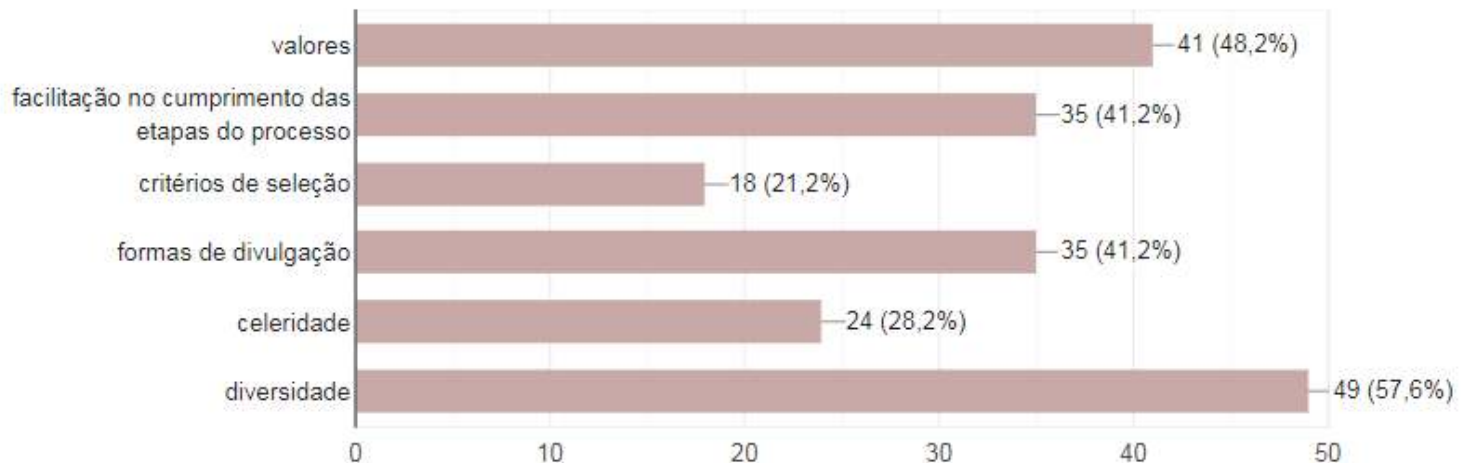
9. De 0 à 10, qual nota você daria para a Lei Aldir Blanc em termos de alcance em Teresópolis?

85 respostas



10. Assinale as opções que você entende que a Lei Aldir Blanc atendeu aos artistas de Teresópolis.

85 respostas



11. Escreva, a sua opinião individual sobre a aplicação da Lei Aldir Blanc em Teresópolis.

85 respostas

Parabéns à Secretaria que soube gerir todo o processo da lei. A sugestão seria democratizar um pouco mais o montante, diminuindo os valores mais altos, aumentando os mais baixos e contemplando a um maior número de artistas.

Cumprindo os requisitos, o acesso é garantido.

Só gratidão! Fiquei de olho nos editais e nas mídias oficiais da Secretaria de Cultura e fomos muito bem instruídos durante todo o processo. Foi um grande aprendizado para nós e agradecemos pela oportunidade. O desafio é dar continuidade, pois ainda encontramos um cenário muito desafiador dentro da nossa atividade profissional, mas já vimos notícias nas mídias de que surgirão novos editais e temos certeza que a equipe da Secretaria de Cultura de Teresópolis vai continuar seu excelente trabalho.

Devia ser mais divulgado e bem mais claro pois muitos não tiveram acesso como eu.

Muitos amigos que fazem um excelente trabalho pela cultura da cidade não foram contemplados.

Achei prática a inscrição e muito interessante os projetos contemplados.

É boa. Vai nos ajudar com os nossos trabalhos.

A lei Aldir Blanc foi de extrema importância para a classe artística de nossa cidade neste momento tão difícil em que estamos vivendo devido a essa pandemia devastadora... a lei Aldir Blanc foi muito útil e benéfica, sinto-me honrada por ter sido uma das contempladas.

Foi um encontro perfeito entre o profissionalismo dos membros da Secretaria de Cultura de Teresópolis com a nossa necessidade financeira devido a crise econômica agravada pela covid 19. Eu fiquei agradecido por ter sido alcançado via telefone, foi uma das formas de divulgação, que se não aconteceu em outras cidades deveria virar um modelo. Os produtores de arte e cultura de Teresópolis diante de um cenário tão ruim, puderam contemplar uma luz no fim do túnel. No popular da administração chamamos de fôlego financeiro. Foi importante saber que não estou sozinho. Me sinto feliz em fazer parte da divulgação da cultura e agradecido por ter sido contemplado pela Lei Aldir Blanc.

Os projetos de conselheiros foram aprovados (e após executados achei de péssimo gosto, inclusive!) em mais de um edital, projetos de pessoas ou que incluíam pessoas que não vivem exclusivamente de arte foram aprovados e isso é muito injusto com pessoas que se dedicam integralmente a arte. Essas pessoas, que ficaram sem nenhuma renda, acabaram perdendo para pessoas que possuem estabelecimentos comerciais e confiaram a ter renda na pandemia.

Um meio de ajudar a todos

Muito boa

Achei boa e necessária a aplicação da Lei, acertando cada vez mais podemos alcançar mais pessoas, grupos e manifestações artísticas.

Extremamente valida

Pelo menos onde concorri (inciso 4) seria bom ter mais contemplados. Foram pouco mais de 20 em universo de quase 100 aprovados. A secretaria não soube dimensionar o montante pois não tinha a dimensão correta do tamanho da produção cultural na cidade.

Achei prática a inscrição e muito interessante os projetos contemplados.

É boa. Vai nos ajudar com os nossos trabalhos.

A lei Aldir Blanc foi de extrema importância para a classe artística de nossa cidade neste momento tão difícil em que estamos vivendo devido a essa pandemia devastadora...a lei Aldir Blanc foi muito útil e benéfica, sinto-me honrada por ter sido uma das contempladas.

Foi um encontro perfeito entre o profissionalismo dos membros da Secretaria de Cultura de Teresópolis com a nossa necessidade financeira devido a crise econômica agravada pela covid 19. Eu fiquei agradecido por ter sido alcançado via telefone, foi uma das formas de divulgação, que se não aconteceu em outras cidades deveria virar um modelo. Os produtores de arte e cultura de Teresópolis diante de um cenário tão ruim, puderam contemplar uma luz no fim do túnel. No popular da administração chamamos de fôlego financeiro. Foi importante saber que não estou sozinho. Me sinto feliz em fazer parte da divulgação da cultura e agradecido por ter sido contemplado pela Lei Aldir Blanc.

Acho a aplicação da lei Aldir Blanc em Teresópolis, muito importante para a valorização dos artistas de

Foi bom

Eu obtive o auxílio sem grandes dificuldades, no início eu esperava que seria valores maiores para menos pessoas, mas no geral foi bem conduzido.

Precisa ser ampliada para todos os segmentos artísticos e de agilidade na documentação.

Falta de transparência nos critérios de seleção. Não sabemos quanto vale cada critério para a pontuação final.

Comissão julgadora corporativista.

Foi boa, de acordo com os critérios exigidos.

Foi boa, de acordo com os critérios exigidos.

Foi muito importante para um momento em que a classe artística sofre uma grande retração na produção artística e conseqüentemente em seus meios de subsistência. Vejo a necessidade de se renovar esta importante assistência uma vez que as dificuldades decorrentes da pandemia ainda não terminaram e a classe artística ainda sofre para a manutenção de sua subsistência.

Não tenho muito conhecimento porém quero conhecer mais.

Lei emergencial que so atendeu a projetos voltado do calendário da prefeitura tendo em vista muitos apadrinhamento nas escolhas dos projetos

Os critérios foram ótimos. Procuraram atender o máximo de artistas possíveis da cidade.

De uma forma nacional a Aplicação da Lei se deu de uma forma muito corrida, prazos apertados, para todos. Achei a aplicação em Teresópolis de extremo profissionalismo e eficiência dadas as condições. Acompanhando o processo pude observar que não conseguiram, por conta de prazo, fazer um processo mais amplo e de maior alcance, como sei que era de desejo de alguns. Em Minas Gerais a distribuição de renda foi diferente, alcançou mais pessoas, os valores foram mais pulverizados, mas também não oportunizou projetos de maior vulto. Muitos projetos que mereciam ser contemplados aqui em Teresópolis não foram, e alguns contemplados não seriam minha escolha, acredito que o histórico e lastro de alguns projetos deveriam ter sido considerados frente à algumas ações pontuais e voláteis que foram contempladas. Mas muitos bons projetos foram contemplados também, e apesar da pressão do tempo, os profissionais da Secretaria de Cultura conseguiram criar uma forma de espalhar a oferta dos projetos contemplados, respeitando assim o fazer cultural. Ajudei diversos profissionais a inscreverem seus projetos, alguns foram aprovados e outros não. Nos projetos não aprovados entrei com recurso e tive resposta para todos, mesmo não concordando com algumas avaliações, não cabia a mim essa decisão, o esclarecimento eu recebi.

Muito defasada

Foi definitivamente um divisor de águas pra gente.

Ajudou muito, foi clara e objetiva. A secretaria está de parabéns !!!

Testemunhei a seriedade e a competência com que os editais foram elaborados. Aplicação buscou abranger expressões e artistas na maior amplitude possível.

Foi uma lei que poderia ter beneficiado mais artistas, se esses, tivessem acreditado e corrido atrás para alcançarem os benefícios da lei, creio também que houve a dificuldade da lei em si, com muitas condições e que nem todos se encaixavam, e eu, embora precisando muito do auxílio emergencial por exemplo em dinheiro, por causa de uma cláusula, não pude pegar, e creio no entanto que houve divulgação pelas mídias sociais, e, mesmo sem crer muito que conseguiria algo do governo, fui contemplada com o q pedi, e fiquei extremamente feliz, e foi um alívio pras minhas contas. Acredito que se sobrou recursos, deveriam fazer novo edital para todos, incluindo quem já se beneficiou, porque o tempo já passou, os recursos já foram gastos, e quem não se candidatou antes, foi porque não quis, e agora creio que deveria ser usado o recurso que ainda existe pra quem precisa e se candidate.

Fui muito bem orientado pela secretaria quando solicitei ajuda com documentação e acho que se uma forma geral os recursos foram bem aplicados dentro das possibilidades e orçamentos.

Foi perfeita! Todos foram muito atenciosos.

Os primeiros editais (ocorridos simultâneos com o processo eleitoral teve caráter duvidoso, deixando assim margem para questionamentos no que concerne à sua contemplação, correndo o risco de ser 'eleitoreiro' pela postura dos beneficiados. (TereFM, com Luzes do Mirante, por exemplo, entre outros.)

Achamos que o recurso girou bastante porém ainda entendemos que para os agentes de cultura popular tido como amadores por exercer a função em espaços considerados não oficiais a dificuldade ainda é grande assim como para artistas com baixa escolaridade.

Houve muita organização e atenção aos artistas nos períodos pré e pós execução dos projetos.

Acho uma lei fundamental para a Cultura

Percebi que muitos artistas atuantes na cidade desde há muito tempo não foram classificados no edital enquanto outros nem tão atuantes e que não vivem exatamente da arte foram classificados, não achei justo.

Fizeram o que foi possível dentro das possibilidades

Teresópolis vem sofrendo muito com a quase anulação de eventos culturais, deixando os artistas sem qualquer estímulo ou inclusão em e, por conseguinte, a população sem nenhum acesso aos bens de cultura. Necessária é a cobrança de inclusão cultural à população e o incentivo aos artistas para produzirem os bens culturais.

A lei Aldir Blanc em Teresópolis foi um fiasco pois não houve transparência no critério dos projetos e nem na distribuição de valores absurdos pra poucos enquanto a grande maioria dos artistas estão a míngua .

Pode contemplar mais pessoas.

Excelente projeto, porém muito complexo. tal:ez por ser uma experiência nova.

Deve ser SEM VETOS

ACHEI JUSTO, BEM APLICADA E EXEMPLO PARA VÁRIOS MUNICÍPIOS.

Ajuda para vendas dos produtos pela internet.

Era o que precisávamos em um momento tão oportuno! Eu agradeço de verdade a Deus essa oportunidade dessa lei.

Foi uma importante ajuda pro setor cultural no momento atual. Que venham mais incentivos!

Eu entendo que ela não contemplou pessoas excluídas digitalmente. Talvez esse seja um problema estrutural e a lei apenas revelou como o sistema exclui e impõe uma gritante desigualdade social.

Achei que abrangeu uma diversidade grande de projetos e artistas, dentro do orçamento repassado para a Prefeitura de Teresópolis.

Como fui contemplada fiquei satisfeita, mas pensando na classe artística como um todo, deixou a desejar pois não alcançou os artistas que estão fora do acesso a internet.

Entendo que com a participação mais direta dos artistas da cidade, o alcance seria mais satisfatório.

Gostaria que a seleção dos projetos fossem apenas para quem realmente produz e trabalha com cultura.m apenas para q

Os critérios de distribuição de valores ao campo vasto de agentes culturais da cidade precisa ser melhor analisado

A aplicação da lei foi transparente e eficiente.

Em uma situação tão delicada como o momento de pandemia que vivemos, creio que seja quase impossível alcançar a todos os que foram prejudicados pela mesma. Existe uma real necessidade de mais recursos e um maior alcance nesse sentido, mas que independe do município, já que os recursos são federais e convenhamos que a classe não é vista como prioridade.

Foi rápida e eficiente. Parabens o célere trabalho da equipe dentro da agenda, entendendo as limitações para fazê-lo. O que vi que ficou mais frágil foi o momento da avaliação das propostas: uma banca pequena para muita demanda, mas principalmente não especializada para poder avaliar com autoridade os conteúdos das propostas - acredito que por isso pareceu pouco técnico havendo desconfiança sobre haver sido algo subjetivo. E sobre futuros editais, penso que fazer uma campanha, por exemplo, mobilizaria uma maior diversidade de artistas/agentes, além de levantar a imagem da secult e com ela a da cultura local e de seus agentes. De uma maneira geral, minha visão é que a secult investindo na própria imagem já traria ganhos positivos para a cultura do município, abrindo e iluminando iniciativas locais. Algo parecido com aquele selo de qualidade que uma marca de confiança traz. Os editais apenas entram nessa estrutura, uma padrão Terê Cultura de referência.

Eu não tenho uma opinião acabada sobre a aplicação da Lei Aldir Blanc em Teresópolis, porque ainda não cheguei a implementar as oficinas por causa dos cuidados do isolamento social, mas a principio na parte de apresentação e seleção de projetos e no pagamento do valor estabelecido, tem cumprido os prazos combinados a tempo, a comunicação tem sido clara. Achei os critérios de seleção justos e que apelavam a diversidade.

Não acho que possa opinar com tranquilidade em função da minha não participação do edital.

A lei ajuda aos artistas desenvolverem seus projetos e adequarem às novas normas de pandemia, para assim realizar eventos de artes para o público online. Isso ajuda muito nesse momento diverso que a humanidade está passando. Auxiliaria muito a continuidade dessa lei para ajudar os artistas brasileiros.

Deve ser discutida com os atores sociais do setor ; deve atender a todos que apresentam projetos (não deu este ano, no recurso do ano que vem os inscritos que sobraram, recebem)

A aplicacao da Lei foi boa mas algumas propostas poderiam ser melhoe eaclarecidas nos formularios e anexos.

Importante ação para difusão e fruição da arte e cultura da cidade. Oportunidade para fomentar e consolidar uma política pública de cultura. Toda equipe sempre muito acessível e disposta a colaborar. É necessário ressaltar os parabéns a todos envolvidos.

Toda ajuda aos artistas é bem-vinda nessa pandemia

Foi muito complicado para quem não tinha recursos tecnológicos para responder. Como eu estava fazendo pelo celular, várias vezes no meio do preenchimento dava erro e perdia tudo e acabei deixando pra lá, mesmo precisando, pois tive que vender muito material meu de trabalho para poder sobreviver.

Achei importante pois deu apoio aos artistas nesse momento de crise. Espero que continue!

Achei que todo o processo foi obscuro.

A limitação de recursos para a aplicação do edital foi contornada de uma forma interessante e inteligente. Apesar de vários bons projetos não terem sido contemplados, os que foram, tiveram todo o suporte e atenção da secretaria. A equipe se dedicou e foi fundamental para o sucesso de toda a execução do edital.

Penso que deveria alcançar toda a camada artística.

Foi uma boa iniciativa. Não participei pois errei o preenchimento. Achei confuso.

Acredito que, em Teresópolis, a Lei auxiliou, especialmente, novos artistas na ampla exposição dos seus trabalhos num momento de invisibilidade, em que a arte precisou se resignificar.

Espero que possa acontecer mais.

Achei tudo excelente e agradeço por poder fazer parte disso!

Muito desagradável um questionário que obriga a responder onde não há resposta. Respostas 7, 8 e 9 não

Deve ser mais divulgado, ajudando ao artesão a crescer na sua cidade

Boa tarde a todos e todas! Infelizmente os editais têm um perfil sempre pouco inclusivo. Ainda que seja necessário em casos de distribuição de orçamento para a cultura. Os critérios de seleção no caso do edital de maior valor, infelizmente não me convenceram tecnicamente que foram cumpridos. Acredito que seja necessário, principalmente no caso de edital público, aproximar técnicos das áreas para a avaliação dos projetos que não sejam na cidade, e que tenham vasto reconhecimento na área de atuação artística e cultural. Assim levantará menos dúvidas e desconfiâncias sobre o processo de seleção e avaliação. No mais agradeço pois foi essencial para a minha sobrevivência artística na pandemia.

Na minha opinião a secretaria de cultura fez a sua parte, precisa ser melhorado? Claro, mas também acho que alguns artistas não souberam da lei e dos editais por não quererem estar atentos aos acontecimentos.

A sua aplicação não abrangeu as diversidades em nosso município

Acho muitas pessoas não entenderam que podiam participar.

Lei Aldir Blanc foi uma grande ajuda para todos os artistas do Brasil, visto a dificuldade que estamos passando nessa pandemia. Acho que o edital de Teresópolis, poderia ter sido mais distribuído e os editais mais esclarecedores.

Em tempo recorde a Secretaria de Cultura conseguiu organizar e divulgar amplamente os editais de forma democrática.

Algumas questões de divulgação, seleção e até mesmo de contemplação fugiam das ideias e de algumas propostas da lei.

Precisa alcançar os artistas excluídos digitalmente.

Faltou ouvir os artistas e suas necessidades